



O USO DA ARTE NO ENSINO DA GEOGRAFIA EM SÉRIES INICIAIS EM IMPERATRIZ.

Andressa Rodrigues Italiano Junqueira

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo compreender o uso da interdisciplinaridade da arte no ensino da geografia na cidade de imperatriz, com finalidade de contextualizar os assuntos dados em salas de aula, afim de contribuir para o entendimento do discente, e ao mesmo tempo tornar o conteúdo interessante. O uso de imagens é de suma importância para o ensino da geografia, pois através delas é possível compreender a diversidade no decorrer dos tempos. A análise apresentada, tem por base os questionamentos: Como trabalhar a interdisciplinaridade da arte e geografia? É trabalhado nas escolas a pluridisciplinaridades das matérias? Como são trabalhadas as aulas de artes nos anos iniciais? O professor deve aderir o uso das tecnologias para tornar a aula inovadora? O que é a interdisciplinaridade? Essas questões foram realizadas por pesquisas de campo e análises bibliográficas tendo como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada com duas docentes que atuam em salas regulares no ensino fundamental. Como resultados, foi obtido que nem sempre é possível utilizar a interdisciplinaridade das disciplinas pois há uma grande dificuldade pelo fato deles estarem vinculados a avaliação tradicional.

Palavras chaves: arte, geografia, interdisciplinaridade, avaliação tradicional.

O USO DA ARTE NO ENSINO DA GEOGRAFIA EM SÉRIES INICIAIS EM IMPERATRIZ

Muito se tem discutido, recentemente, acerca de como utilizar a interdisciplinaridade das matérias. Essa proposta de estudo busca contribuir para ampliar os debates acerca da metodologia e dos materiais didáticos utilizados nas aulas em séries iniciais de imperatriz, e como é possível trabalhar a pluridisciplinaridade das disciplinas como artes e geografia com esse público. O principal objetivo do artigo é contextualizar a aula, trabalhando a relação dos conteúdos, juntamente com uma metodologia de ensino que leve em consideração a realidade dos alunos afim de tornar a aula mais atrativa para as crianças.

A priori é cada dia mais difícil conseguir atenção dos discentes em sala de aula, os conteúdos são passados de modo que não há uma relação com a realidade vivida do aluno. O modo tradicional de ensino deve ser quebrado, e cada dia os docentes devem se atualizar sobre as propostas de ensino- aprendizagem, utilizar meios tecnológicos inovadores, para que com isso a criança possa deixar de ser um ser passivo e passar também a contribuir sobre os assuntos em sala de aula de acordo com suas vivências.

A arte no ensino da geografia tem papel fundamental no desenvolvimento dos discentes, pois o uso da arte cresce a cada dia, o cinema, a música e até mesmo a literatura contribuem para análise do espaço geográfico e as diversidades ocorridas no decorrer dos tempos. A interdisciplinaridade visa romper o limite das disciplinas, é aliada na construção de pessoas críticas, através dela é possível desenvolver uma integração de áreas de conhecimento. Esse trabalho foi baseado em pesquisas bibliográficas como também análises de campo, tendo como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada com duas docentes que atuam em salas regulares no ensino fundamental. E como resultado das pesquisas, foi obtido que nem sempre é possível trabalhar a interdisciplinaridade das matérias artes e geografia, pelo fato de estarem ligadas a um meio de avaliação. O ensino da geografia é facilmente aprendido por meio de imagens, facilita o leitor interpretar o texto por meio de fotografias. A arte pode ser um recurso utilizado em aulas de geografia, pois por meio dela é possível entender as manifestações artísticas, geográficas, cultural, ajudando a desenvolver entendimentos distintos. O artigo está organizado da seguinte maneira:

Resumo, introdução, desenvolvimento, e por fim as considerações finais.

1. COMO TRABALHAR A INTERDISCIPLINARIDADE DA ARTE E GEOGRAFIA?

A interdisciplinaridade das matérias é importante para o desenvolvimento de uma criança crítica, e trabalhar a disciplina de artes juntamente com geografia é necessário para que haja uma construção de conhecimentos baseados em áreas diferentes. O uso de imagens é construtivo para o saber do discente, pois por meio de uma fotografia é possível realizar uma interpretação daquele determinado, além de tornar a aula atrativa para os alunos. É necessário que haja essa conexão de saberes, com finalidade de se aproximar da realidade do aluno, onde ele possa estar juntamente com o professor colaborando para seu ensino aprendizagem, compartilhando seus saberes vividos e vivenciados no dia a dia. O uso da arte no meio da geografia, permite ter essa visão de mundo, torna a aula mais próxima da realidade, fazendo o aluno um ser ativo contribuindo para sua própria formação.

É necessário que haja essa junção de saberes, para que através delas o aluno aprenda a questões geográficas, sobre lateralidade, e também as diversas transformações ocorridas no decorrer dos anos.

Dantas (2007) relata que é possível aprender ideias e conceitos da geografia por meio da arte, através de imagens, por isso é importante saber interpretar por meio de imagens.

1.2 É TRABALHADO NAS ESCOLAS A PLURIDISCIPLINARIDADES DAS MATÉRIAS?

Em um dos relatos da pesquisa de campo realizada em uma escola privada de imperatriz, a professora relatou que: “nem sempre é possível trabalhar a interdisciplinaridade das disciplinas, pois dar prioridade para as matérias mais importantes”. A BNCC fala sobre a importância da geografia no desenvolvimento de habilidades e competências para resolver problemas, exercer a cidadania e também ter raciocínio geográfico

(JAPIASSU, 1976, p. 74), relata que:

[...] a colaboração entre as diversas disciplinas ou entre os setores heterogêneos de uma mesma ciência conduz a interações propriamente ditas, isto é, existe certa reciprocidade nos intercâmbios, de tal forma que, no final do processo interativo, cada disciplina saia enriquecida.

1.2 COMO SÃO TRABALHADAS AS AULAS DE ARTES NOS ANOS INICIAIS?

A Arte na escola, é desvalorizada, é simplificada e resumida apenas em pintar ou

desenhar devido os docentes pensarem que não tem tanta importância igual as outras matérias. O ensino da arte vai muito além disso, a arte é um fator que contribui para a evolução do indivíduo, tem como finalidade contribuir para a educação. Nogueira (2013), fala sobre a valorização das atividades artísticas para os conhecimentos dos discentes, fazendo com que a educação seja exercida em espaços de convívio social.

Coletto (2010, p.138) Fala sobre a necessidade que o ensino da arte necessita para ser respeitado:

[...] a arte ainda não é ensinada e aprendida de uma maneira suficiente pela maioria das crianças e adolescentes brasileiros. É necessário um espaço para o desenvolvimento pessoal e social por meio de vivência e posse do conhecimento artístico e estético do aluno, e para isso é preciso pensar uma nova metodologia.

Esse problema deve ser resolvido por gestores, é preciso haver um espaço para o ensino da arte, pois é necessário que o aluno entenda a importância e o significado que cada matéria possui para vida dele.

No texto Barroco e Superti (2014, p. 22), é possível entender que:

[...] são possíveis as contribuições da arte para o desenvolvimento humano, com base na teoria histórico-cultural. Propõe-se que o objeto da psicologia da arte é o estudo da estruturada obra, que deve provocar uma resposta estética e impactar a psique do fruidor. Considera-se que a arte, por sua estrutura específica e condição de objeto cultural, pode trazer desenvolvimento à psique humana, pois, entre outros aspectos, possibilita a duplicação do real no âmbito intrapsíquico. Ao oferecer ao fruidor a vivência, por meio indireto, sobretudo de emoções e sentimentos não cotidianos.

1.3 O PROFESSOR DEVE ADERIR O USO DAS TECNOLOGIAS PARA TORNAR A AULA INOVADORA?

A priori é fundamental o docente estar sempre buscando melhorias de ensino e novas metodologias, o uso das ferramentas tecnológicas tem papel fundamental no ensino da interdisciplinaridade das disciplinas. Pois com o avanço da tecnologia, é permitido ter diversas ferramentas de estudos, e meios suficientes para substituir o meio de ensino tradicional pelo ensino tecnológico. A grande dificuldade encontrada é a falta de informações a alguns professores das novas metodologias de ensino, como por exemplo o meio remoto.

O Brasil precisa melhorar a competência dos professores em utilizar as tecnologias de comunicação e informação na educação. A forma como o sistema educacional incorpora as TIC afeta diretamente a diminuição da exclusão digital existente no país. ¹

Tem escolas que mesmo depois do período pandêmico, ainda sim, utiliza o meio online para manter presente aqueles alunos que não puderam estar presencialmente na aula por algum motivo. Trabalhar essas disciplinas por meio das tecnologias possibilita diversos meios de aprendizagem, visando nas particularidades e diferenças de cada aluno

Haetinger (2005) diz que o aluno através destas ferramentas tecnológicas tem um compromisso maior com o ensino aprendido comprado ao ensino tradicional.

ALMEIDA; 2008 relata que:

A informática é importante instrumento, que pode ser muito bem aproveitado quando o educador se mostra capacitado para a sua utilização com um apoio pedagógico, trazendo a ferramenta tecnológica para proporcionar mais interativa com significado e com alunos construindo o conhecimento.¹ (ALMEIDA; 2008; pg.45)

¹ <http://www.unesco.org/new/pt/brasil> - acesso em 25 de julho de 2022 às 19h49min.

1.4 O QUE É A INTERDISCIPLINARIDADE?

E a ideia de intersecção entre duas ou mais disciplinas, que por muito tempo foram estudadas de maneira isolada sem se relacionar com outras, que com matérias, isso tem grande potencial de transformações no processo de ensino aprendizagem. Essa ligação de conteúdos causa receio nos pais e educadores, porém ela é fundamental na formação de pessoas críticas.

Segundo o autor Hilton Japiassu, no livro “Interdisciplinaridade e patologia do saber”:

“Podemos dizer que nós reconhecemos diante de um empreendimento interdisciplinar todas as vezes em que ele conseguir *incorporar os resultados de várias especialidades*, que tomar de empréstimo a outras disciplinas certos instrumentos e técnicas metodológicos, fazendo uso dos esquemas conceituais e das análises que se encontram nos diversos ramos do saber, a fim de fazê-los integrarem e convergirem, depois de terem sido comparados e julgados.”

O objetivo da interdisciplinaridade de disciplina é aprender um conteúdo com diversos pontos de vista, além de ser através dela que é possível relacionar as aulas com a realidade vivida dos alunos. E no ensino da geografia e artes a metodologia de conexão entre as matérias é fator primordial para uma boa formação. Tem como metodologia a participação dos discentes, e um planejamento pedagógico menos rígido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, é de suma importância o uso da interdisciplinaridade das matérias: artes e geografia nos anos iniciais, que por meio dessa relação é possível formar cidadãos críticos, e que colaboram diretamente para o seu próprio desenvolvimento acadêmico.

Os resultados obtidos por meio das pesquisas de campo e análises bibliográficas mostraram que as professoras não trabalham com o conceito de junção de materiais, pois ainda estão ligadas no meio de avaliar tradicional, onde o aluno é uma tabua em branco e o professor apenas dita diversas informações sem relacionar com o dia a dia dos alunos. Por meio deste artigo foi possível relacionar a disciplina de artes e geografia mostrando que as mesmas possuem pontos complementares, que devem ser utilizados para tornar a aula mais atraente para os discentes.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado a vida e saúde, grata pela minha querida professora Ozianne que ministrou duas disciplinas maravilhosas, que através dela me possibilitou escrever esse mini artigo. Obrigada professora pelo tempo e pelos ensinamentos e instruções.

REFERÊNCIAS

DANTAS, E. M. O ensino de geografia e a imagem: universo de possibilidades. In: IX Colóquio Internacional de Geocrítica.

FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: Um projeto em parceria. 5 ed. São Paulo, SP: Loyola, 2002. (1991). V. 13 Coleção Educar. P 119

HAETINGER, Max G. O Universo Criativo da Criança na educação: coleção Criar. vol. 03. Rio Grande do Sul, 2005.

LÜCK, H. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

JANTSCH, A. P.; BIANCHETTI, L. A interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1997

POMBO, O. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. Liinc em revista, v.1, n.1, março 2005, p. 3 -15
1 <http://www.unesco.org/new/pt/brasil> - acesso em 25 de julho de 2022 às 19h49min